



Camila Furukawa,
Coordenadora do
curso de Arquitetura e
Urbanismo

Análise arquitetônica do bairro mais popular da cidade

Foto: Canindé Soares



Um dos bairros históricos mais famosos da cidade, o Alecrim, reúne, além de uma extensa área domiciliar, uma grande diversidade comercial. Ele foi o escolhido para ser a área de intervenção do semestre 2018.1, cuja análise arquitetônica e urbanística, resultante do produto integrado do período, foi apresentado no CONIC pelas alunas Tuany Tibúrcio, Ionara Laís, Ana Beatriz Lima e Marina Cabral, do curso de Arquitetura e Urbanismo. Orientadas pelos professores Huda Andrade, Giovani Pacheco e Miss Lene Pereira, as alunas conseguiram integrar vários componentes curriculares do semestre e agregar ainda mais conhecimentos técnicos e empíricos à pesquisa. Para isso, foi delimitada uma área do bairro do



Ionara, Marina, Ana Beatriz e Tuany escolheram
o Alecrim como objeto de estudo

Alecrim, o que possibilitou o aprofundamento da análise de campo e o detalhamento de aspectos, como o uso e a ocupação do solo; a altura das edificações; a mobilidade urbana; o conforto térmico, entre outros, o que resultou em um diagnóstico com significativos mapas cartográficos.

"Constatamos a importância da integra-

ção entre componentes curriculares, pois nos permitiu uma abordagem geral quanto ao conhecimento da área analisada, a fim de identificar toda a sua complexidade e ampliar os diversos métodos de leitura do espaço urbano", afirma o grupo. Elas citam ainda a importância das práticas pedagógicas ativas no ensino da arquitetura e urbanismo, tal como a pesquisa de campo. Esta possibilitou aprofundar o conhecimento sobre a identidade do local, costumes dos moradores/usuários, além de abrir o entendimento para a realização de planejamentos e de políticas públicas, capazes de tornar o uso e a ocupação do solo menos impactantes ao meio ambiente, com potencial de melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Fronteiras imaginárias nos shopping centers

A segregação social é um fator que enfraquece a sociedade e cria fronteiras imaginárias. Atentos a isso, os alunos Arthur Romano e Camila Barbosa, orientados pela professora Anna Waleska, fizeram uma pesquisa de campo nos maiores shoppings de Natal, com o intuito de mostrar como esses fatos em espaços sociais demonstram e até contribuem para a fragmentação em uma cidade. A pesquisa gerou resultados importantes que reforçaram a divisão de classes de acordo com determinadas áreas e serviços oferecidos pelo shopping. No shopping 1, no bairro de Lagoa Seca, os alunos notaram que as lojas mais populares estão no primeiro piso, ou seja, próximas às entradas de pedestres e paradas de ônibus. No último piso, concentram-se as lojas e restaurantes de alto padrão, onde circula público de maior renda. “Numa sociedade dividida por classes so-



Arthur e Camila fizeram um estudo da fragmentação social nos shoppings de Natal

ciais, existem formas distintas de apropriação do espaço, sendo esta distinção, no caso do segundo shopping analisado, ainda mais acentuada, talvez pela falta de um piso intermediário para fazer a transição entre os espaços de alta e média capacidade de consumo, ficando assim com fronteiras mais acentuadas pela proximidade física”, concluem os alunos.

Projeto paisagístico "Pescadores do Potengi"

A aluna Nadine Leite desenvolveu uma proposta paisagística para uma praça no bairro do Alecrim. O projeto tem como objetivo trazer às pessoas do bairro mais opções de espaços de convivência. Orientada pela professora Miss Lene Pereira, a aluna fez uma integração paisagística e vertical. “Foi utilizado, como forma de metodologia, o estudo de sombras e entorno, após tais análises da vegetação do bairro e a elaboração de um memorial botânico, foi possível observar que uma das prioridades do projeto é a necessidade de arborização”, explica a aluna.

Nadine propõe, ainda, a elaboração de um Concept Board, identificando os principais pontos do projeto de acordo com estudos do existente, inspirações e referências, formando assim um conceito: “a rede de pesca”. Esse é o principal instrumento de trabalho dos pescadores do Rio



A aluna Nadine desenvolveu projeto paisagístico para uma praça no bairro Alecrim

Potengi, que circunda o bairro. A rede norteou todo o desenho da paginação, a construção e a distribuição do mobiliário, separando espaços de contemplação, lazer e estudo. “O desenvolvimento do trabalho e o resultado final trouxeram o objetivo esperado, o de aprendizagem de projeto arquitetônico no campo da educação e paisagismo”, finaliza.

Trabalhos premiados



PÔSTER

1º - Projeto Paisagístico: Pescadores do Potengi

Autora: Nadine Leite Peixoto. Orientadora: Miss Lene Pereira da Silva.

2º - Fronteiras Imaginárias nos Shoppings de Natal

Autores: Camila Maria Lyra Tavares Barbosa e Arthur Romano Liberato Freire Moreira.

Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes.

3º - Horta Sustentável e Urbana

Autores: Lucas Benjamim Lima de Oliveira, Sofia Camila Lima de Oliveira, Cinthya de Barros Dantas, Danielle Sthefany Silva Manicoba e Kauany Ribeiro Garcia de Medeiros. Orientador:

Werner Farkatt Tabosa.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Aprendizagem e Satisfação do Universitário

Ingressante Após a Data do Início Letivo

Autoras: Isabelle Teodósio Marques, Jaylane

Chacon Ferreira e Danielle Sthefany Silva

Manicoba. Orientadora: Suerda Campos da Costa.

2º - Lugar de Vivência: Uma Análise Arquitetônica e Urbanística Sobre o Bairro do Alecrim, Natal/RN.

Autoras: Tuany de Oliveira Marques Tiburcio,

Marina Cabral da Costa Amaral, Ana Beatriz

Silva de Moraes e Ionara Lais de Almeida Lima.

Orientadores: Huda Andrade Silva de Lima e

Giovani Hudson Silva Pacheco.

3º - Projeto: Hortas Urbanas Verticais

Autores: Havana Macedo Pinto Furtado Costa,

Arthur Romano Liberato Freire Moreira, Izabella

Magalhães, Princesa Fernanda Gomes dos

Santos e Arthur Rocha de Farias Castro Praxedes.

Orientadores: Werner Farkatt Tabosa e Adriana Conceição Silva.